



Agenda Ambiental Interna Terminal Marítimo de Ponta da Madeira – TMPM 2022

Aprendendo juntos

Nosso Propósito

Existimos para melhorar a vida e transformar o futuro. **Juntos.**

Valores

- A **vida** em primeiro lugar.
- Agir com **integridade**.
- Valorizar **quem faz a nossa empresa**.
- Fazer **acontecer**.
- Respeitar **nosso planeta e as comunidades**.

Por que existimos?

Em que acreditamos?

Comportamentos-chave

- **Obsessão por segurança e gestão de riscos**.
- **Diálogo aberto e transparente**.
- **Empoderamento com comprometimento**.
- **Sentimento de dono**.
- **Escuta ativa e engajamento com a sociedade**.

Como agimos?

Alavancas

- **Segurança**
- **VPS**
- **Pessoas**
- **Inovação**
- **Sustentabilidade**

Ambições

Uma grande empresa reconhecida pela sociedade por ser:

- Referência em **segurança**.
- A melhor operadora e a mais **confiável**.
- Organização orientada aos **talentos**.
- Líder em mineração **sustentável**.
- Referência em **criação e compartilhamento de valor**.

O que buscamos?

Núcleo Ambiental

Licença de Operação

Programas Ambientais

Auditoria Ambiental

PEI

PPRA/PGR

PA/PAM

Acesse as informações clicando nos ícones ao lado.

Agenda Ambiental

Terminal Marítimo de Ponta da Madeira (TMPM).

Núcleo Ambiental



Núcleo Ambiental

Licença de Operação

Programas Ambientais

Auditoria Ambiental

PEI

PPRA/PGR

PA/PAM

O TMPM conta com uma equipe técnica capacitada e estruturada de modo a garantir o cumprimento de todos os requisitos ambientais legais, bem como da licença de Operação do Porto.



André Knop
Analista Mr



Gabriela Marques
Analista Sr.



Andrea Mafra
Analista Sr.



Luana França
Eng. Pl.



Margarida Miranda
Eng. Espec.



Luis Junior
Analista Pl.



Joyse Sá
Analista Sr.



Ana Rita Leal
Analista Mr.



Lussandra Brandão
Analista Pl.



Irislene Batista
Analista



Thais Costa
Analista Pl.



Tarcísio Castro
Analista Pl.



Stella Fonseca
Eng. Sr.



Randolfo Azevedo
Analista Mr.

Sanderson Teixeira
Coordenador
Meio Ambiente
Porto Norte



Paulo Rogério Oliveira
Gerente Meio Ambiente
Corredor Norte



Licença de Operação

Núcleo
Ambiental

Licença de
Operação

Programas
Ambientais

Auditoria
Ambiental

PEI

PPRA/PGR

PA/PAM

A Licença de Operação do TPM, LO nº 1432/2018, foi emitida pelo órgão ambiental IBAMA (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis), válida até o ano de 2028. O TPM encaminha a este órgão o relatório técnico contendo os resultados de atendimento as condicionantes, conforme periodicidade definida na LO.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA

LICENÇA DE OPERAÇÃO Nº 1432/2018

A PRESIDENTE DO INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA, nomeada por Decreto de 02 de junho de 2016, publicado no Diário Oficial da União de 03 de junho de 2016, no uso das atribuições que lhe conferem o art. 23, parágrafo único, inciso V do Decreto nº 8.973, de 24 de janeiro de 2017, que aprovou a Estrutura Regimental do IBAMA, e entrou em vigor no dia 21 de fevereiro de 2017; **RESOLVE:**

Expedir a presente Licença de Operação à:

EMPRESA: VALE S.A.
CNPJ: 33.592.510/0424-00
CTF: 81028
ENDEREÇO: Av. dos Portugueses, s/nº – Praia do Boqueirão - Itaqui
CEP: 65.085-580 **CIDADE:** São Luís **UF:** MA
TELEFONE: (98) 3218-4590/4425 **FAX:** (98) 3218-5581
REGISTRO NO IBAMA: Processo Nº 02001.112498/2017-24

Referente à operação do Terminal Marítimo de Ponta da Madeira – TPM, localizado no município de São Luís, no Estado do Maranhão, com capacidade instalada de embarque de 230 milhões de toneladas/ano. Os principais processos, estruturas e atividades, onshore e offshore, desenvolvidas compreendendo o transporte, desembarque, estocagem e embarque de minério de ferro, manganês,

CONDIÇÕES DE VIABILIDADE DA LICENÇA DE OPERAÇÃO Nº 1432/2018

2. Condições Específicas:

2.1 Apresentar relatório anual, consolidado e em formato digital, compreendendo os dados de janeiro a dezembro, com entrega até o final do primeiro trimestre do ano subsequente, referente à execução dos programas ambientais abaixo elencados:

- 2.1.1 Programa de Gerenciamento de Riscos;
- 2.1.2 Programa de Monitoramento da Dragagem a partir dos Sensores de Draga;
- 2.1.3 Programa de Monitoramento da Qualidade dos Sedimentos;
- 2.1.4 Programa de Monitoramento da Qualidade das Águas;
- 2.1.5 Programa de Gestão dos Resíduos Sólidos;
- 2.1.6 Programa de Monitoramento da Qualidade do Ar;
- 2.1.7 Programa de Monitoramento dos Ruídos Ambientais e Vibrações;
- 2.1.8 Programa de Educação Ambiental;
- 2.1.9 Programa de Comunicação Social;
- 2.1.10 Programa de Monitoramento da Biota Aquática;
- 2.1.11 Programa de Monitoramento da Avifauna;
- 2.1.12 Programa de Monitoramento de Cetáceos.

2.2 Apresentar versão consolidada do Programa de Gerenciamento de Riscos e planos de emergência (PEI, PAE, AR), incluindo recomendações e solicitações expostas nos Pareceres Técnicos nº 39/2018-COMAR/CGMAC/DILIC e nº 63/2018-COMAR/CGMAC/DILIC, no prazo de 60 dias.



Programas Ambientais

Núcleo Ambiental

Licença de Operação

Programas Ambientais

Auditoria Ambiental

PEI

PPRA/PGR

PA/PAM

Meio Físico

Meio Biótico

Meio Socioeconômico

1 - Programa de Gerenciamento de Riscos

2 – Programa de Monitoramento de Dragagem


3 – Programa de Monitoramento da Qualidade de Sedimentos

4 – Programa de Monitoramento da Qualidade das Águas

5 – Programa de Gestão de Resíduos Sólidos

6 – Programa de Monitoramento da Qualidade do Ar

7 – Programa de Monitoramento de Ruídos Ambientais e Vibrações



Acesse as informações dos programas ambientais clicando nos ícones ao lado.

Objetivo

Estabelecer um conjunto de ações voltadas, tanto para a prevenção de acidentes envolvendo produtos químicos, como para a minimização de eventuais impactos, elaborando para tal uma estratégia de gerenciamento de riscos do TPM – Terminal Marítimo de Ponta da Madeira.

Público

• Público Interno

Abrangência

Toda o Terminal Marítimo de Ponta da Madeira

Cronograma

Gerenciamento de maneira contínua e ininterrupta durante toda a vigência da LO do TPM, com revisão a cada 24 meses (última revisão em 2019).

Ações

- Orientar, preparar, treinar e capacitar pessoas e equipes responsáveis pelo atendimento a emergências com produtos perigosos e/ou poluentes;
- Divulgar e capacitar pessoas quanto aos procedimentos de acionamento e rotinas de combate às emergências, de acordo com a tipologia dos cenários acidentais;
- Identificar o produto, as ações de controle e os processos de mitigação das situações emergenciais com a maior brevidade possível;
- Determinar as áreas imediatamente expostas às consequências desses eventos;
- Disponibilizar recursos materiais e humanos, necessários a um efetivo combate;
- Preservar a integridade física das Equipes de Intervenção, da comunidade, do meio ambiente e do patrimônio;
- Informar as Autoridades competentes;
- Comunicar e informar todos os envolvidos e a Seguradora (se houver);
- Evitar ou minimizar os impactos negativos decorrente dos acidentes;
- Treinar as equipes de intervenção, de apoio e todos os colaboradores da empresa.

Objetivo

Monitorar, fiscalizar e controlar os procedimentos operacionais executados pelas dragas, como forma de gerir os impactos gerados pela atividade de dragagem de manutenção dos berços e canais de acesso do TMPM.

Público

Interno

Abrangência

Áreas do Píer I, Píer III, Píer IV, Píer de Rebocadores e Bacia de Evolução.

Ações

- Monitoramento de Dragagem SEM Sistema de Sensoreamento Automático;
- Monitoramento de Dragagem COM Sistema de Sensoreamento Automático.

Indicadores

- Avaliação do volume calculado acumulado pelas cargas de dragagem e verificados a bordo da draga através de sensores ou pelo método Ullage Table;
- Avaliação do volume acumulado na área de despejo calculado através de batimetrias sucessivas.

Cronograma

Monitoramento das áreas de dragagem e disposição, durante o período de operação do empreendimento.

Objetivo

Visa avaliar de forma sistemática o comportamento dos parâmetros químicos e físicos dos sedimentos marinhos, que podem sofrer alteração em decorrência das atividades de dragagem de manutenção no TMPM e o seu enquadramento face às diretrizes e normativas ambientais legais aplicáveis.

Abrangência

Esse Programa abrange a área sob influência do Terminal Marítimo de Ponta da Madeira, na Baía de São Marcos em São Luís/MA.

Ações

- Monitoramento de sedimentos em 11 pontos de amostragem na baía de São Marcos.

Indicadores

Correlação da qualidade ambiental dos sedimentos amostrados, comparando com os anos anteriores.

Cronograma

Monitoramentos Semestrais.

Objetivo

Avaliar a qualidade ambiental dos mananciais superficiais, das águas subterrâneas e dos efluentes líquidos, como subsídio à melhoria dos sistemas de controle ambiental implantados e verificação do atendimento legal aos parâmetros estabelecidos pela legislação ambiental vigente.

Abrangência

todo o Complexo de Ponta da Madeira e área de influência da Baía de São Marcos, no que se refere ao Monitoramento de Águas Costeiras.

Ações

- Monitoramento de 16 pontos de lançamento de efluentes;
- Monitoramento de 3 pontos de águas superficiais;
- Monitoramento de 11 pontos de águas costeiras.

Metas

- Garantir o monitoramento da qualidade dos corpos de água superficiais, costeiras, subterrâneas e efluentes líquidos de acordo com a metodologia e o cronograma anual de amostragem.

Indicadores

- Aderência aos limites legais para resultados obtidos no monitoramento da qualidade das águas superficiais, costeiras, subterrâneas e efluentes líquidos

Cronograma

Deverá ser desenvolvido, ininterruptamente, durante toda a operação do empreendimento, com frequências mensais, trimestrais ou semestrais conforme plano de monitoramento.

Objetivo

Conduzir a gestão de resíduos sólidos de forma a assegurar práticas adequadas, em conformidade com os requisitos legais e procedimentos Vale, visando:

- Minimizar a geração;
- Maximizar a reutilização e o reprocessamento de resíduos;
- Estabelecer um controle qualitativo da geração de resíduos;
- Evitar, por meio do controle a disposição inadequada, e por consequência, a contaminação de solos, águas superficiais e subterrâneas.

Abrangência

Abrange todas as estruturas operacionais, administrativas e de apoio do Complexo de Ponta da Madeira, em São Luís/MA.

Ações

- Segregar os resíduos na fonte (coleta seletiva);
- Armazenamento temporário nos DIR e praças de resíduos existentes;
- Armazenamento nas CMDs;
- Envio pra destinação final;
- Treinar os envolvidos;
- Apresentação de inventário atualizado dos resíduos gerados;
- Realização de campanha de resíduos.

Metas

- Garantir 100% de destinação adequada para os resíduos comuns e perigosos gerados no empreendimento;
- Treinar 75% dos empregados envolvidos na gestão de resíduos sólidos, de forma a garantir a correta segregação e armazenamento dos resíduos;
- Reduzir, anualmente, 1% da taxa de geração de resíduos perigosos em relação ao ano anterior.

Indicadores

- Porcentagem da quantidade de resíduos destinados em relação à quantidade gerada;
- Porcentagem da quantidade de empregados envolvidos na gestão de resíduos treinados no programa;
- Porcentagem de geração de resíduos perigosos / volume de minério transportado (toneladas).

Cronograma

O Programa de Resíduos Sólidos deverá ser desenvolvido, ininterruptamente, durante toda a operação do empreendimento.

Objetivo

Promover uma adequada gestão da qualidade do ar do empreendimento na sua área de influência, através de procedimentos operacionais e ações específicas de controle, permitindo uma avaliação dos níveis atuais da qualidade do ar em relação à legislação ambiental brasileira.

Abrangência

Esse programa abrange toda a área de influência das operações do Complexo Ponta da Madeira, em São Luís/MA.

Ações

- Monitoramento de PTS e PI em por rede automatizada em 3 estações localizadas na área de influencia do Terminal Portuário, denominadas: Vila Marnhão; EMAP; Bacanga e YBacanga;
- Monitoramento das emissões por Rede Automática de Monitoramento de Emissões Difusas de Partículas (RAMP), Umectação em pilhas de minério nos entrepostos;
- Umectação de vias de acesso não pavimentados;
- Umectação de vias de acesso pavimentados.

Metas

- Garantir e manter as outorgas e suas condicionantes ambientais atendidas dentro do prazo;
- Garantir e manter as demais licenças e autorizações aplicáveis e suas condicionantes ambientais atendidas dentro do prazo.

Indicadores

- Percentual de condicionantes atendidas dentro do prazo.

Cronograma

- O Subprograma está associado a toda a vida útil do empreendimento, abrangendo atividades continuadas, as quais devem ser mantidas permanentemente.

Objetivo

O objetivo do monitoramento é avaliar os níveis de ruído e de vibração nos receptores humanos presentes na área de influência das estruturas que compõem o TPM e do TFPM e avaliar possíveis impactos gerados pelo complexo nas comunidades limítrofes

Abrangência

Esse programa abrange as comunidades presentes em torno do Complexo de Ponta da Madeira, em São Luís/MA

Ações

- Monitoramento de 24 pontos em áreas com ocupação por residências, hospital e empreendimentos comerciais, próximas ao Complexo de Ponta da Madeira.

Metas

- Dar tratativa às reclamações recebidas pela comunidade relacionadas ao incômodo decorrente das emissões de ruído e de vibração

Indicadores

- Percentual de campanhas de monitoramento realizadas em relação às previstas;
- Percentual de reclamações tratadas em relação às reclamações recebidas.

Cronograma

- Monitoramentos semestrais compreendendo os períodos seco e chuvoso.



Meio Físico

Meio
Biótico

Meio
Socioeconômico

8 - Programa de Monitoramento de Biótica Aquática

9 - Programa de Monitoramento de Avifauna

10 - Programa de Monitoramento de Cetáceos

Objetivo

O Programa de Monitoramento Ambiental da Biota Aquática pretende avaliar as comunidades planctônicas, bentônicas, carcinofauna e ictiofauna, a fim de identificar possíveis alterações nestas comunidades durante as operações do TMPM, objetivando, se necessário, a adoção de ações de mitigação em tempo apropriado.

Abrangência

Abrange as áreas de influência direta (AID) do TMPM.

Ações

- Monitoramento trimestrais de 6 pontos definidos na área de influencia direta do TMPM, com emissão de relatório anual.

Avaliação e Acompanhamento

- Para a avaliação e acompanhamento das populações das espécies monitoradas deverão ser produzidos relatórios com os dados obtidos em cada campanha e relatórios anuais com a compilação e análises comparativas dos dados das campanhas anteriores.

Cronograma

- Monitoramentos trimestrais com emissão de relatórios anuais consolidados.

Objetivo

O objetivo do programa é acompanhar as populações de aves migratórias na praia do Boqueirão, determinando os padrões de ocorrência das espécies de aves limícolas residentes e migratórias, bem como as variações temporais e espaciais destas espécies na área de influência do TMPM.

Abrangência

Parte costeira do TMPM indo do mole norte até área de praia por trás do CCO.

Ações

- Monitoramento de 4 pontos na faixa costeira do TMPM, por cerca de 15 a 30 minutos, por 10 dias, em diferentes marés, registrando a ocorrência das espécies migratórias avistadas na região do entorno.
- Realização de análise estatística e elaboração de relatórios.

Metas

- Garantir o monitoramento das aves migratórias conforme metodologia apresentada.

Indicadores

- Percentual de execução da campanha de monitoramento em relação à planejada.

Cronograma

Execução de maneira contínua com frequências trimestrais.

Objetivo

Este Subprograma tem como objetivos específicos:

- Registrar a diversidade e abundância dos cetáceos na área de influência do TMPM;
- Relacionar os dados obtidos com variações ambientais observadas na Baía de São Marcos, como estações climáticas, temperatura da água, intensidade e direção do vento, níveis de maré, turbidez da água e salinidade;
- Avaliar aspectos biológicos e ecológicos das populações de cetáceos no que diz respeito à estrutura e composição de grupo, comportamento e uso de habitat; e
- Estudar os padrões espaciais de distribuição e deslocamento de cetáceos na Baía de São Marcos, sendo este último avaliado através de técnicas de foto-identificação.

Abrangência

A abrangência espacial desse programa foi estabelecida com base em informações de distribuição de hábitos de vida das espécies de cetáceos com ocorrência na Baía de São Marcos, principalmente o boto-cinza, e na AID do TMPM.

Ações

- Monitoramentos semestrais para avistamentos de cetáceos nas áreas definidas para amostragem e controle, do TMPM.

Metas

- Garantir o monitoramento das campanhas de avistamento, conforme metodologia apresentada.

Indicadores

Percentual de execução da campanha de monitoramento em relação à planejada.

Cronograma

Execução de campanhas com frequência semestral.



Meio Físico

Meio
Biótico

Meio
Socioeconômico

11 - Programa de Educação Ambiental

11.1 - Subprograma de Educação Ambiental do Público Externos

12 - Programa de Comunicação Social

Objetivo

Promover atividades de capacitação continuada dos empregados próprios da Vale e de empresas contratadas, de modo a ampliar a sua percepção e conhecimentos para a avaliação dos riscos e potenciais danos ambientais e tecnológicos decorrentes das operações do Complexo Ponta da Madeira no meio físico-natural e socioeconômico em sua área de influência e a adoção de medidas de prevenção, mitigação e controle dos mesmos.

Público

Todos empregados Vale e contratadas envolvidos na operação do TMPM.

Abrangência

Unidades técnicas e operacionais do Complexo Ponta da Madeira

Metas

- Garantir 90% dos empregados da Vale e de empresas contratadas, vinculados à operação da EFC, atingidos por ações do Subprograma de Educação Ambiental dos Trabalhadores, planejadas a cada ano.

Indicadores

- Percentual de participação dos trabalhadores nas atividades do programa para os empregados Vale e das empresas contratadas por ano.

Ações

- Pesquisa de Percepção e Comportamento socioambiental;
 - Elaborar diagnóstico da percepção e comportamento ambiental;
 - Orientar a definição de indicadores de educação ambiental;
 - Orientar a proposição de campanhas socioeducativas;
 - Orientar a proposição de temas nas atividades educativas;
 - Avaliar e monitorar a efetividade dos processos educativos;
 - Elaboração de Relatório interpretativo e avaliação e seleção de indicadores.
- Formação continuada dos trabalhadores;
- Execução de campanhas educativas;
 - Elaboração de briefing com gestores e pontos focais;
 - Concepção da campanha educativa;
 - Aprovação pelas áreas de meio ambiente e comunicação;
 - Execução das campanhas;
 - Avaliação das campanhas nas atividades de formação continuada dos trabalhadores.

Cronograma

Ações contínuas que serão executadas durante o período de vigência da licença de operação do Terminal Marítimo de Ponta da Madeira (TMPM).

Objetivo

Desenvolver processos de ensino-aprendizagem com vistas à construção de conhecimentos que possibilitem à população da área de influência da operação do TMPM, identificar e avaliar os riscos e danos potenciais decorrentes desta e, assim, participar de modo autônomo e qualificado das instâncias de diálogo sobre as atividades portuárias.

Público

O público externo é constituído pelas comunidades prioritárias da área de influência direta da operação do C.P.M.

Abrangência e Cronograma

O PEA abrange a área de influência direta do C.P.M, que compreende que compreende a região Itaqui-Bacanga e as comunidades vizinhas à linha de transmissão de energia que abastece a Vale, a saber Jacú, Alto Bonito, Residencial Santo Antonio, Residencial Morada Nova, Rio Grande, Collier, Ananadiba e Pedrinhas, com ações executadas durante o período de vigência da licença de operação.

Metas

- Garantir o alcance de no mínimo 50% das comunidades da AID com as ações do Programa, conforme planejamento anual;
- Garantir a participação de no mínimo 50% dos integrantes dos Comitês de Gestão nas atividades previstas para o programa, conforme planejamento anual;
- Executar no mínimo 70% das ações planejadas junto aos Comitês de Gestão, conforme planejamento anual;
- Elaborar um plano de ação em 80% das comunidades prioritárias contempladas pelo PEA, conforme planejamento anual;
- Implementar ferramentas de gestão de demandas da população em relação à operação da ferrovia.

Ações

- Diagnóstico socioambiental participativo;
 - Analisar a realidade socioeconômica, cultural e ambiental do grupo ou comunidade;
 - Identificar os principais problemas existentes relacionados com as condições de vida locais;
 - Priorizar os problemas a serem enfrentados, identificando as causas e os efeitos;
 - Identificar as potencialidades da comunidade e dos grupos sociais locais;
 - Identificar potenciais parceiros e recursos;
 - Identificar as possíveis articulações e sinergias com as políticas públicas setoriais;
 - Elaborar um plano de desenvolvimento para o enfrentamento dos problemas priorizados, definindo prazos, responsáveis e indicadores de monitoramento e avaliação de processos e resultados.
- Formação dialógica dos Integrantes dos Comitês de Gestão, Grupos Sociais e demais moradores das comunidades

Indicadores

- Taxa de aderência das comunidades atingidas por ações do PEA em relação ao total de comunidades previstas para receber as ações, por ano;
- Percentual de participação dos integrantes dos Comitês de Interlocação nas atividades de formação, por ano;
- Percentual das ações executadas em relação às ações planejadas junto aos Comitês de Gestão das comunidades, a cada ano;
- Percentual de comunidades prioritárias contempladas que elaboraram plano de ação, conforme planejamento anual;
- Percentual de demandas tratadas pelas demandas mapeadas na ferramenta de gestão de demandas relacionados a operação da ferrovia.

Objetivo

Promover o diálogo entre a Vale e as comunidades vizinhas, buscando construir uma relação de confiança e respeito mútuo. Por meio da disponibilização de informações acerca da operação do CPM.

Público

O público alvo do Programa é constituído por todas as comunidades da área de influência direta da operação do CPM.

Abrangência

O Programa de Comunicação Social abrange a área de influência direta do CPM

Ações

- Continuidade do processo de aproximação e auscultação;
- Promoção de diálogo com diferentes públicos;
 - Gerir as demandas dos diferentes públicos (receber, analisar, responder, encaminhar e/ou atender);
 - Manter a rotina de visitação nas comunidades da área de influência direta do Complexo Ponta da Madeira;
 - Informar aos públicos sobre a promoção e execução de atividades da Vale na localidade (VALE, 2018).

Metas

- Identificação e mapeamento dos diferentes públicos de relacionamento com a Vale;
- Consolidação de um diálogo social e institucional entre a Vale e as diversas partes interessadas.

Indicadores

- Percentual de comunidades da área de influência com atores mapeados;
- Número de demandas recebidas e tratada.

Cronograma

Ações contínuas durante o período de vigência da licença de operação do Terminal Marítimo de Ponta da Madeira.

Auditoria Ambiental

Núcleo Ambiental

Licença de Operação

Programas Ambientais

Auditoria Ambiental

PEI

PPRA/PGR

PA/PAM

O TMPM realiza auditorias para conformidade legal em cumprimento da Lei Nº 9.966/2000 com Escopo na Resolução CONAMA 306/2002, a qual audita o seu Sistema de Gestão Ambiental.

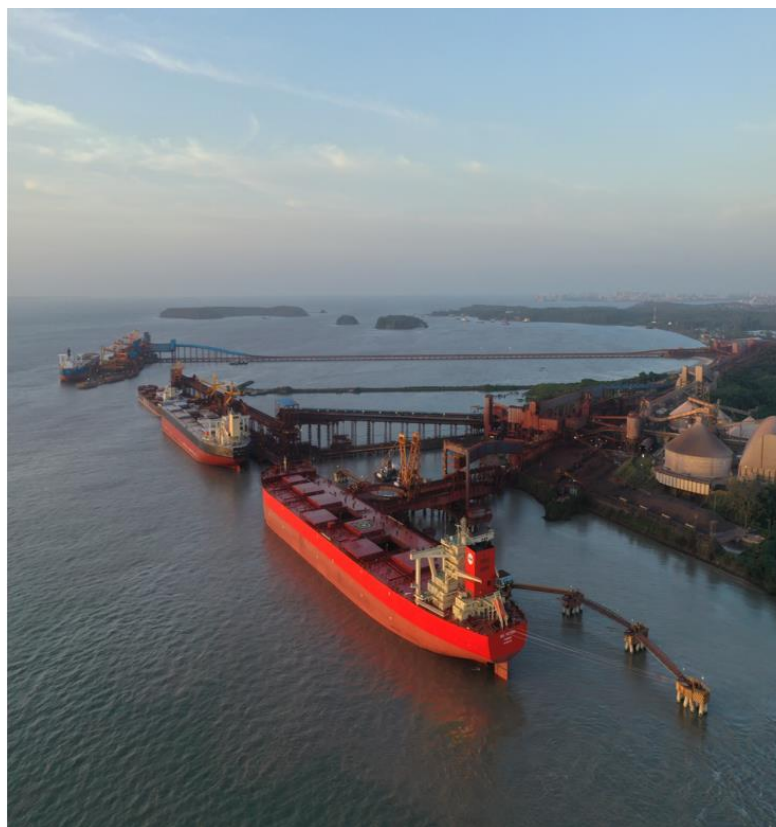
Auditoria Ambiental CONAMA Nº 306 e 381

Reunião de Abertura
Porto Norte

Marlene Costa

Classificação da informação:
informação interna.

23 a 26 de Novembro/2021



Clique na seta
abaixo para conferir
mais detalhes da
certificação na ISO
14001:2015

ISO



Certificação ISO 14001:2015

Terminal Portuário de Ponta da Madeira, Terminal Ferroviário de Ponta da Madeira e Usina de Pelotização São Luís



Bureau Veritas Certification

VALE S.A.
Avenida dos Portugueses, S/Nº, Praia do Boqueirão, Itaqui - 65085-580 - São Luís/MA - Brasil

Bureau Veritas Certification certifica que o Sistema de Gestão de organização acima foi avaliada e encontrada em conformidade com os requisitos da Norma detalhada abaixo.

Norma

ISO 14001:2015
Escopo de Certificação

TRANSPORTE FERROVIÁRIO, MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS FERROVIÁRIOS E ATIVIDADES DE MANUTENÇÃO FERROVIÁRIA. PRODUÇÃO DE PELOTAS DE MINÉRIO DE FERRO. RECEBIMENTO, ARMAZENAMENTO E EMBARQUE DE PELOTAS, MINÉRIO DE FERRO E MANGANÊS, CARGA GERAL E SERVIÇOS DE APOIO PARA ATRAÇÃO E DESATRAÇÃO DE NAVIOS.


Data de Início de Ciclo de Certificação: 18-10-2021
Sujeito à operação satisfatória contínua do sistema de gestão da organização, este certificado é válido até: 17-10-2024
Validade do certificado anterior: NA
Data da auditoria de recertificação/certificação: 24-09-2021
Data de Aprovação Original: 18-10-2021
Certificado Nº: BR037097 Versão: 1 Data da Revisão: 18-10-2021


Bruno Bomfim Moreira
Gerente Técnico



Zacarias José de Almeida Espírito de Sousa Almeida, 100, Torre C, 4º Andar Vila Cruzeiro, 05724-170 - São Paulo - SP - Brasil
Tais documentos adicionais e resumo de scope desta certificação e a aplicabilidade dos requisitos do Sistema de Gerenciamento podem ser obtidos consultando a Organização. Para verificar a validade deste certificado, visite para +551124891001.

10



Bureau Veritas Certification

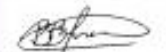
VALE S.A.



Norma

ISO 14001:2015
Escopo de Certificação

Nome do site / Instalação	Endereço do site	Âmbito do site
SITIO 2 - TERMINAL PORTUÁRIO	Avenida dos Portugueses, S/Nº, Praia do Boqueirão, Itaqui - 65085-580 - São Luís/MA - Brasil	RECEBIMENTO, ARMAZENAMENTO E EMBARQUE DE PELOTAS DE MINÉRIO DE FERRO E MANGANÊS, CARGA GERAL E SERVIÇOS DE APOIO PARA ATRAÇÃO E DESATRAÇÃO DE NAVIOS.
SITIO 1 - PELOTIZAÇÃO	Avenida dos Portugueses, S/Nº, Praia do Boqueirão, Itaqui - 65085-580 - São Luís/MA - Brasil	PRODUÇÃO DE PELOTAS DE MINÉRIO DE FERRO.
SITIO 3 - TERMINAL FERROVIÁRIO	Avenida dos Portugueses, S/Nº, Praia do Boqueirão, Itaqui - 65085-580 - São Luís/MA - Brasil	TRANSPORTE FERROVIÁRIO, MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS FERROVIÁRIOS E ATIVIDADES DE MANUTENÇÃO FERROVIÁRIA.

Certificado Nº: BR037097 Versão: 1 Data da Revisão: 18-10-2021


Bruno Bomfim Moreira
Gerente Técnico



Zacarias José de Almeida Espírito de Sousa Almeida, 100, Torre C, 4º Andar Vila Cruzeiro, 05724-170 - São Paulo - SP - Brasil
Tais documentos adicionais e resumo de scope desta certificação e a aplicabilidade dos requisitos do Sistema de Gerenciamento podem ser obtidos consultando a Organização. Para verificar a validade deste certificado, visite para +551124891001.

20

Plano de Emergência Individual - PEI



Núcleo Ambiental

Licença de Operação

Programas Ambientais

Auditoria Ambiental

PEI

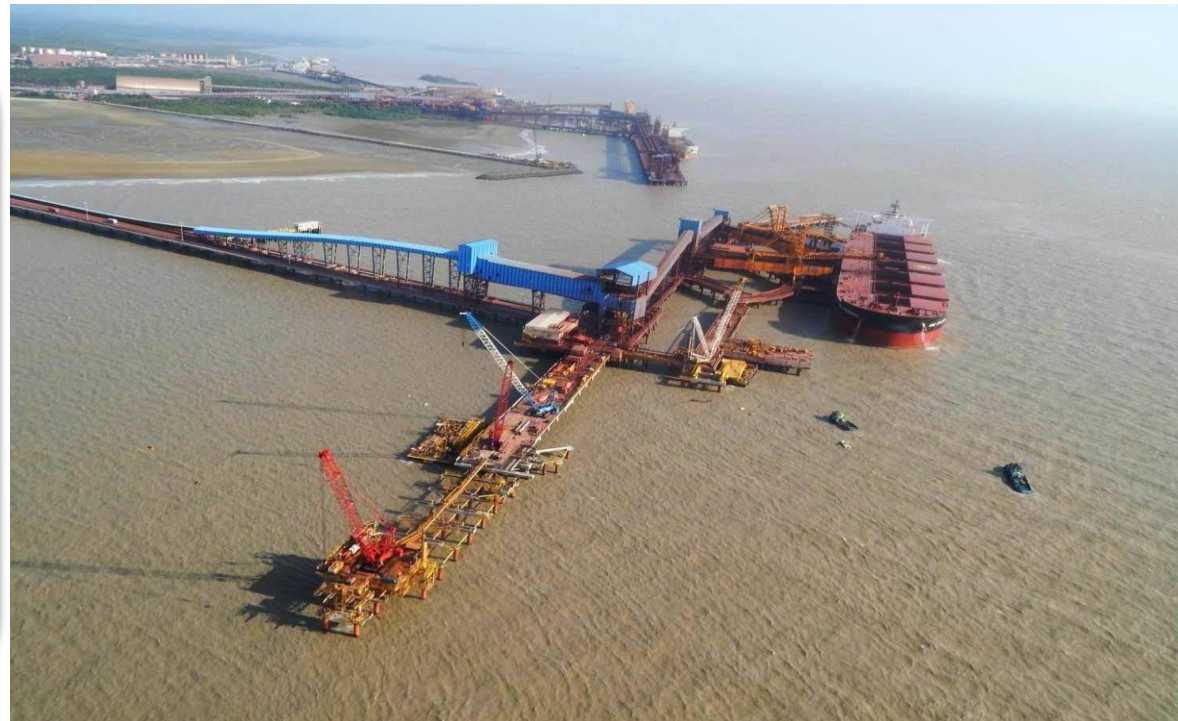
PPRA/PGR

PA/PAM

O Plano de Emergência Individual – PEI tem como objetivo atender às exigências da Resolução CONAMA N° 398/08, no que se refere ao controle e planejamento para situações de emergências relacionadas a incidentes com poluição por óleos em águas sob jurisdição federal.

Plano de Emergência Individual do Terminal Marítimo Ponta da Madeira.

O PEI TMPM, através do procedimento interno PRO 027924, estabelece as ações a serem executadas em eventuais situações emergenciais de vazamentos de óleo nas instalações do terminal e que tenham potencial para afetar a integridade física das pessoas, causar danos ao patrimônio da empresa e/ou de terceiros, ou então, gerar impactos ao meio ambiente.



Clique na seta abaixo para conferir mais detalhes do PEI TMPM:

PEI

PRO – 027924, Rev.: 00-06/11/2020 - Classificação: Uso Interno

Diretoria Emissora: Diretoria Corredor Norte
Responsável Técnico: Rafael Ribeiro, Matrícula: 01457960, Ger. de Atendimento a Emergências
Público Alvo: Todas as áreas operacionais e Gerências de SSMA.
Necessidade de Treinamento: (X)SIM ()NÃO

Resultados Esperados:

- ✓ Atender às legislações vigentes;
- ✓ Estabelecer as diretrizes e orientações para o correto atendimento a emergências no Terminal Marítimo de Ponta da Madeira, visando a minimização dos danos ambientais causados por eventos que envolvem óleo e similares.

1. APLICAÇÃO

Este procedimento é aplicável a Unidade do Terminal Marítimo Ponta da Madeira – TMPM.

2. DIRETRIZES

O Plano de Emergência Individual tem como diretrizes básicas o atendimento legal das legislações vigentes e licenças/autorizações concedidas pelos órgãos competentes.

3. CARACTERIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO

O Terminal Marítimo de Ponta da Madeira (TMPM) está localizado na Baía de São Marcos, ocupando uma área com extensão total aproximada de 2.200 ha na porção nordeste da Ilha de São Luís. Dista da capital do Estado cerca de 8 km pela rodovia BR-135, que é a ligação da cidade de São Luís com o Porto do Itaqui e Teresina. O ponto de longitude 44°20' W e latitude 2°34' S é uma referência geográfica para a área de interesse.

A propriedade da Vale corresponde a uma área poligonal irregular, com o seu maior comprimento no sentido norte-sul (aproximadamente 10,5 km). A área do TMPM possui 33 km de perímetro, sendo 12% desse total situado ao longo da orla marítima e 22% na interface com núcleos urbanos. As principais fronteiras do TMPM são:

- Sul/Sudeste → Porto do Itaqui.
- Norte → Baía de São Marcos (Ponta da Madeira, Praia do Boqueirão).
- Leste → Vila do Anjo da Guarda e a Vila Embratel.
- Nordeste → Área do Exército.

A parte sudoeste da área é margeada pelos acessos rodoviário (BR-135) e ferroviário para Teresina, sendo que o primeiro atravessa a área, na altura da Praia do Boqueirão, em um trecho de cerca de 3 km.

Figura 1-3 – Pieres do Terminal Portuário Ponta da Madeira.



Núcleo Ambiental

Licença de Operação

Programas Ambientais

Auditoria Ambiental

PEI

PPRA/PGR

PA/PAM

O objetivo da elaboração e implementação do PPRA visa à preservação da saúde e da integridade dos empregados, através da antecipação, reconhecimento, avaliação e consequente controle da ocorrência de riscos ambientais, existentes no ambiente de trabalho.

PPRA

Programa de Prevenção de Riscos Ambientais
Documento de Desenvolvimento

Diretoria de Operações Porto Norte
Rev.: 04 – 28/04/2020
Análise Global: 8 – Abril/2020

1. INTRODUÇÃO

Segundo determina a Norma Regulamentadora Nº 9, da Portaria nº 3.214/78 do Ministério do Trabalho e Previdência Social (MTPS) em seu item 9.3.1, o Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA) deverá incluir as seguintes etapas:

- a) Antecipação e reconhecimentos dos riscos;
- b) Estabelecimento de prioridades e metas de avaliação e controle;
- c) Avaliação dos riscos e da exposição dos empregados;
- d) Implantação de medidas de controle e avaliação de sua eficácia;
- e) Monitoramento da exposição aos riscos;
- f) Registro e divulgação dos dados.

Desta forma, esse documento representa o registro histórico das ações de antecipação, reconhecimento e avaliação da exposição ocupacional aos riscos ambientais, no âmbito das gerências que fazem parte deste grupo de processo.

A Vale entende que o PPRA é um programa de melhoria contínua e, portanto, as ações de controle das exposições ocupacionais aos riscos ambientais e para a prevenção dos acidentes e doenças decorrentes dessas exposições são perenes.

O PGR Tmpm está articulado com as demais Normas Regulamentadoras da Portaria Nº 3.214/78 do Ministério do Trabalho, em especial com as NR 7 e NR 9 e com as ferramentas do Sistema Corporativo de Saúde e Segurança da Vale, quando aplicáveis.

Plano de Área e Plano de Atendimento Mútuo

Núcleo Ambiental

Licença de Operação

Programas Ambientais

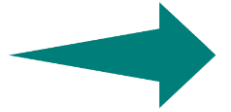
Auditoria Ambiental

PEI

PPRA/PGR

PA/PAM

Para mais informações ambientais clique na seta ao lado.



O PA – Plano de Área estabelece mecanismos de ação conjunta para ampliação e facilitação da capacidade de resposta a serem implementados em caso de incidentes de poluição por óleo no mar de origem conhecida, que extrapolem a capacidade de resposta dos Planos de Emergência Individuais (PEI) das empresas signatárias do PA-CPI e orienta ações necessárias de origem desconhecida.

O PA abrange as áreas do Terminal da Alumar, Terminal Marítimo de Ponta da Madeira, Porto Grande, Ponta da Espera, Cujupe, e Porto do Itaqui, localizados no Maranhão, Brasil .

O PAM – Plano de Ajuda Mútua do Complexo Itaqui visa dar orientações básicas para as emergências ocorridas nas áreas comuns do mesmo, além do fornecimento de informações entre as companhias arrendatárias e empresas parceiras de forma a ordenar e agilizar eventuais ações em conjunto.

2. ÁREA DE ATUAÇÃO

Área de abrangência onde o plano estará vigorando e atuando em todas as áreas de responsabilidades da EMAP, terminais externos e áreas das empresas parceiras deste plano.



Empresa Maranhense de Administração Portuária – EMAP - Porto do Itaqui - São Luís - Maranhão - Brasil
Av. dos Portugueses s/nº, CEP 65085-370, e-mail: comunicacao@emap.ma.gov.br - site: www.emap.ma.gov.br
Tel.: 55 (0)981 3216-6000 - CNPJ: 03.630.040/0001-44

Página 3 de 28

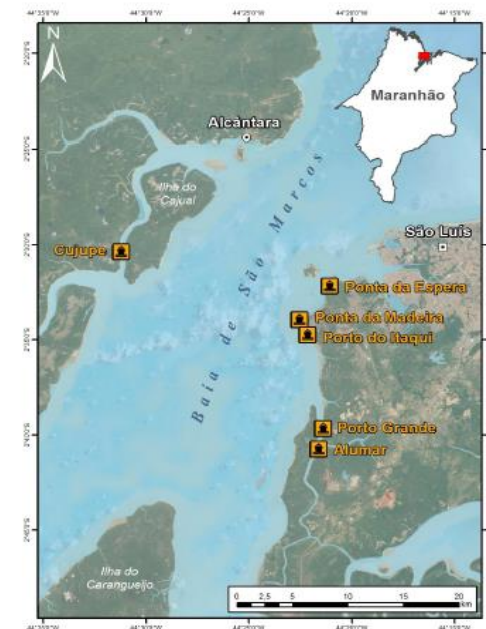


Figura 1: Área dos Terminais integrantes do Complexo Portuário do Itaqui.



Continuação...

PGRS

Educação
Ambiental

Saúde
Segurança
Trabalhador

Plano
Contingência
Saúde

Política
Ambiental

Estudos
Ambientais

Acesse as
informações
clikando nos
ícones ao lado.



Agenda Ambiental

Terminal Marítimo de Ponta da Madeira (TMPPM).

Programa de Gerenciamento de Resíduos Sólidos - PGRS

PGRS

Educação
Ambiental

Saúde
Segurança
Trabalhador

Plano
Contingência
Saúde

Política
Ambiental

Estudos
Ambientais

O Programa de Gestão de Resíduos Sólidos – PGRS tem por objetivo estabelecer e apresentar a sistematização das ações que são adotadas na gestão de resíduos na unidade, de forma a atender o cumprimento dos requisitos legais e normativos aplicáveis, visando minimizar a geração, maximizar a reutilização e o reprocessamento de resíduos e estabelecer um controle quantitativo e qualitativo da geração dos mesmos, evitando, desta forma, a contaminação de solos, águas superficiais e subterrâneas..

Programa de Gestão de Resíduos Sólidos - PGRS



PRO-024196 Rev.: 02-19/08/2020

Diretoria Emitente: Diretoria – Corredor Norte
Responsável Técnico: Tarcísio Castro, Matrícula: 01514167; Nina Melo, Matrícula: 0182339 - Gerência de Meio Ambiente EFC e Porto
Público Alvo: Todos os empregados envolvidos na gestão de resíduos lotados no TPPM e ao longo da EFC.
Necessidade de Treinamento: (X)SIM ()NÃO

Resultados Esperados:

Demonstrar o gerenciamento dos resíduos sólidos das operações, visando o atendimento dos requisitos legais e normativos aplicáveis que regulamenta a gestão de resíduos e, conseqüentemente contribuir para a minimização dos impactos ambientais a eles relacionados. Além de demonstrar a forma de acompanhamento dos indicadores decorrentes de sua implementação e as responsabilidades no processo de gestão.

1. OBJETIVO

O Programa de Gestão de Resíduos Sólidos – PGRS tem por objetivo estabelecer e apresentar a sistematização das ações que são adotadas na gestão de resíduos na unidade, de forma a atender o cumprimento dos requisitos legais e normativos aplicáveis, visando:

- Minimizar a geração;
- Maximizar a reutilização e o reprocessamento de resíduos;
- Estabelecer um controle quantitativo e qualitativo da geração dos mesmos, evitando, desta forma, a contaminação de solos, águas superficiais e subterrâneas.

2. CAMPO DE APLICAÇÃO

Este documento aplica-se ao Terminal Portuário Ponta da Madeira (TPPM), Terminal Ferroviário de Ponta da Madeira (TFPM), Estrada de Ferro Carajás (EFC) e Ramal Ferroviário do Sudeste do Pará (RFS11D), abrangendo as localidades nos estados do Maranhão e Pará.

3. REFERÊNCIAS

Lei nº 10.165/2000 - Dispõe sobre a Política Nacional do Meio Ambiente.

Lei Federal 12.305/2010 e Decreto nº 7.404/2010 - Institui e regulamenta a Política Nacional de Resíduos Sólidos.

Resolução CONAMA nº 275/01 - Estabele o código de cores para os diferentes tipos de resíduos, a ser adotado na identificação de coletores e transportadores, bem como nas campanhas informativas para a coleta seletiva.

Resolução CONAMA 313/02 - Dispõe sobre o Inventário Nacional de Resíduos Sólidos Industriais.

Resolução CONAMA 358/05 - Dispõe sobre o Tratamento e a Disposição Final dos Resíduos dos Serviços de Saúde e dá outras providências.

ABNT NBR 10004/04 - Resíduos Sólidos – Classificação.

ABNT NBR 10006/04 - Procedimento para Obtenção de Extratos Solubilizados de Resíduos Sólidos.

ABNT NBR 10007/04 - Amostragem de Resíduo Sólido.

ABNT NBR 13221/17 - Transporte Terrestre de Resíduos.

POL-0019-G - Política de Sustentabilidade Vale.

NFN-0009 - Norma de Sustentabilidade.

PGS-001719 - Gerenciamento de Resíduos.



Educação Ambiental

PGRS

Educação Ambiental

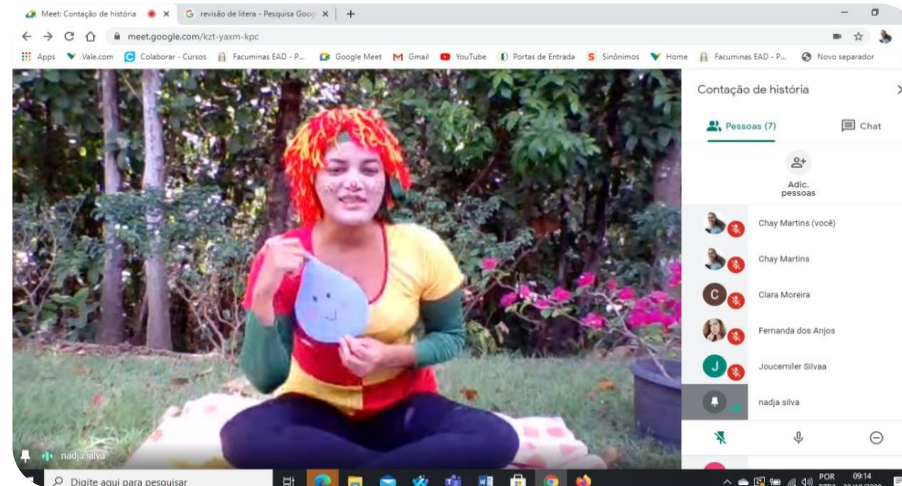
Saúde
Segurança
Trabalhador

Plano
Contingência
Saúde

Política
Ambiental

Estudos
Ambientais

O PEA tem por objetivo realizar ações educativas que propiciem aos diferentes grupos sociais - populações ou trabalhadores, desenvolver conhecimentos e habilidades que os possibilitem perceber os riscos e potenciais danos socioambientais decorrentes das operações do TPM no seu cotidiano, e, além disso, que os habilitem a participar e dialogar de modo autônomo e qualificado sobre os aspectos atinentes ao empreendimento e ao seu licenciamento.



Saúde e Segurança do Trabalhador

PGRS

Educação
Ambiental

Saúde
Segurança
Trabalhador

Plano
Contingência
Saúde

Política
Ambiental

Estudos
Ambientais

O TMPM conta com um quadro de profissionais de saúde e segurança capacitados e experientes, composto por: Médicos, Enfermeiros do Trabalho, Técnicos de Enfermagem do Trabalho, Engenheiros de Segurança e Técnicos de Segurança. Conta ainda com uma equipe de atendimento a emergências, composta por empresa terceira de brigadistas, atendimento a emergências envolvendo produtos químicos perigosos (PEI), além de equipe de monitoramento 24 horas (Central de Controle de Segurança).

O Terminal conta também com procedimentos operacionais que estabelecem normas, procedimentos e critérios, que oferecem suporte quanto a saúde e segurança dos colaboradores em suas atividades rotineiras.

- Para conferir os procedimentos de saúde e segurança do TMPM clique na seta ao lado.

PRO SS

- Para as regras de ouro Vale, clique na seta ao lado.

Regras de
ouro

Procedimentos Saúde e Segurança do Trabalhador



SSMA	PRO-027977 - Gerenciar Mudanças Corredor Norte
SSMA	PRO-025347 - Gestão de Incidentes de Saúde, Segurança e Meio Ambiente para o Corredor Norte
SSMA	PRO-022873 - Programa SSMA para Empregados Novos e Visitantes no Corredor Norte
SSMA	PRO-025202 - Comunicação em Saúde, Segurança, Meio Ambiente e Qualidade - Corredor Norte
SSMA	PRO-025622 - Realizar Inspeção em Saúde, Segurança e Meio Ambiente Corredor Norte
SSMA	PRO-024439 - Gerenciamento de SSMA em Empresas Contratadas Corredor Norte
SSMA	PGS-003888 - Plano de Auxílio Mútuo – PAM
SSMA	PRO-027532 - Plano de Atendimento a Emergências – PAE
SSMA	PRO-024259 - Plano de atendimento a emergência - Porto Norte
SSMA	PGS-003848 - Programa de gerenciamento de Riscos PGR

Regras de Ouro



01

Substâncias Psicoativas Não Autorizadas

Nunca trabalhe sob efeito de substâncias psicoativas não autorizadas.



02

Trabalho em Alturas

Nunca execute trabalhos em altura (>=1,8m) sem o devido treinamento e porte sempre cinto de segurança fixado em local seguro e determinado.

RAC 01



03

Veículos e Equipamentos Móveis

Nunca opere veículos automotores e equipamentos móveis sem os devidos dispositivos de segurança e respeitando o plano de trânsito.

RAC 02 e 03



04

Bloqueio de Energias

Nunca execute atividades e tarefas em máquinas, dispositivos e equipamentos sem se certificar de que todas as fontes de energia estejam identificadas, isoladas, bloqueadas e certificadas na condição "energia zero".

RAC 04



05

Movimentação de Cargas Suspensas

Nunca se posicione sob uma carga suspensa nem acesse uma área isolada e sinalizada e só utilize dispositivos de movimentação devidamente certificados.

RAC 05



06

Espaço Confinado

Nunca trabalhe sozinho num espaço confinado e somente o acesse devidamente autorizado, equipado e treinado.

RAC 06



07

Áreas Restritas

Nunca entre em áreas de lavra, de pilhas de estéril, de produto, bem como salas elétricas, subestações ou qualquer outra área restrita sem estar devidamente autorizado.

Disciplina Operacional



08

Improvisado de Ferramentas

Nunca utilize ferramentas, máquinas e equipamentos defeituosos ou improvisados.

Disciplina Operacional



09

Análise de Risco

Nunca execute atividades e tarefas sem conhecer os seus riscos e cumpra todas as medidas de controle exigidas.

Disciplina Operacional



10

Circulação

Nunca utilize o celular e outros equipamentos que retirem a sua atenção em escadas, ao atravessar ruas e áreas operacionais não permitidas.

Disciplina Operacional



Plano de Contingência de Saúde

PGRS

Educação Ambiental

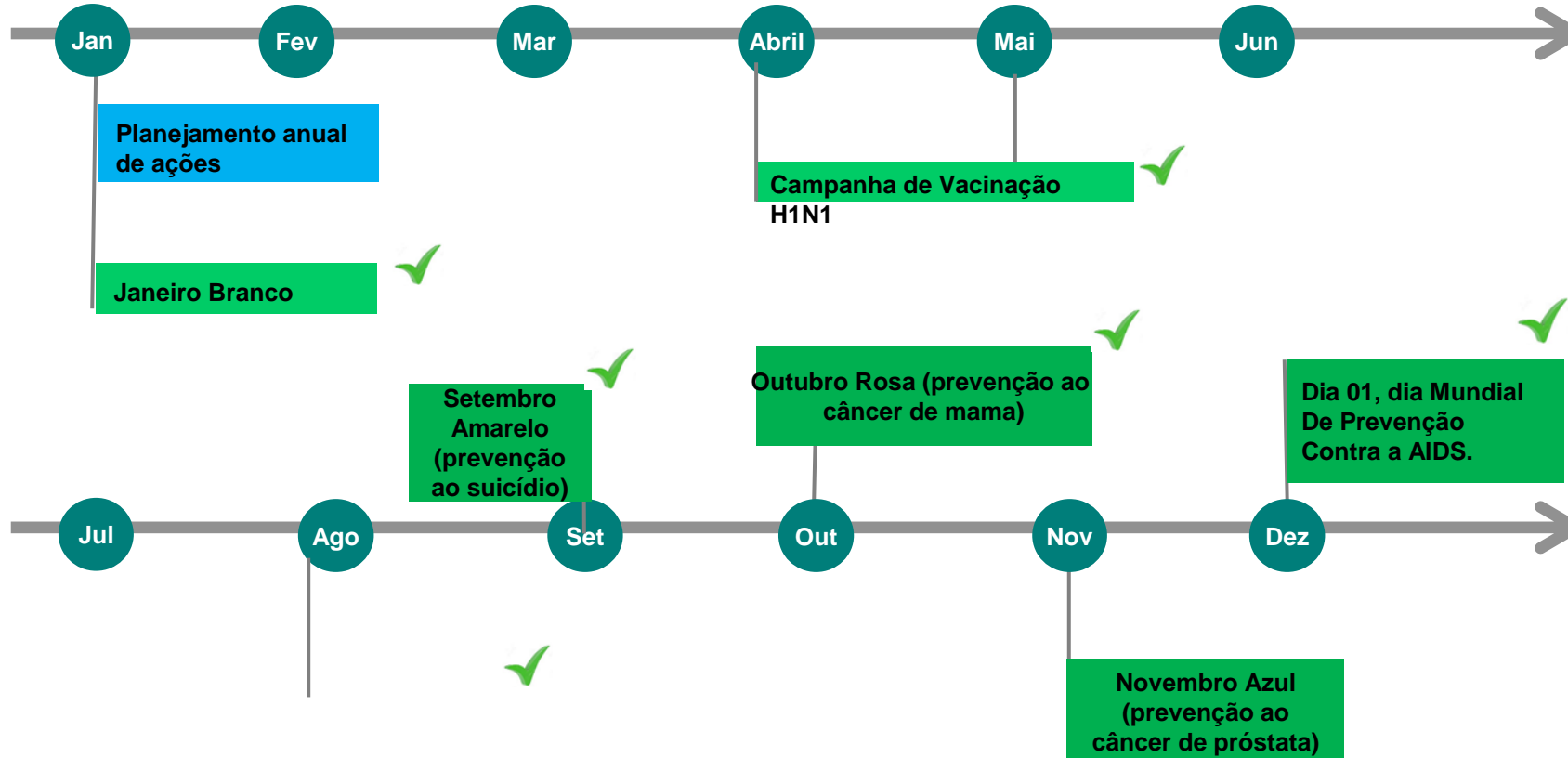
Saúde Segurança Trabalhador

Plano Contingência Saúde

Política Ambiental

Estudos Ambientais

O TMPM possui um calendário anual para execução de campanhas de saúde e que atinge 100% do efetivo (próprios e terceiros). Abaixo, segue cronograma de execução das campanhas.

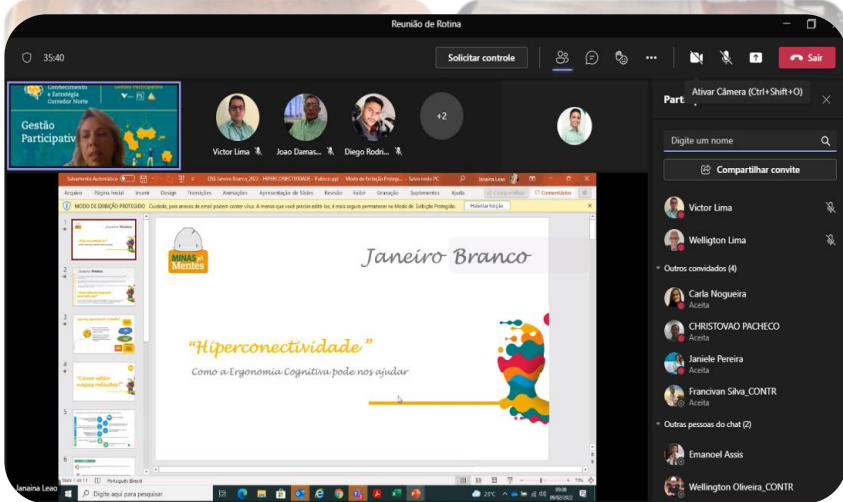


Para acessar maiores detalhes das ações de saúde, clique na seta abaixo:



Plano de Contingência de Saúde

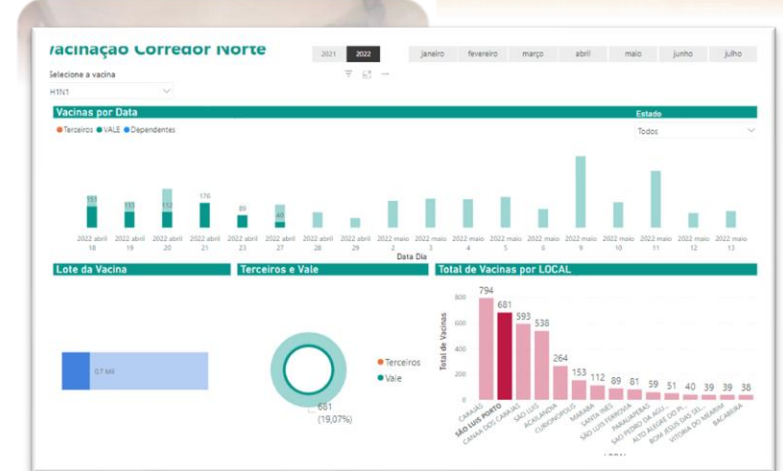
Janeiro Branco



Inspeções Dengue



Vacinação Gripe – H1N1



Política Ambiental

PGRS

Educação
Ambiental

Saúde
Segurança
Trabalhador

Plano
Contingência
Saúde

Política
Ambiental

Estudos
Ambientais

As operações da Vale estão norteadas de acordo com a Política de Sustentabilidade Global (POL 0019-G), que tem como objetivo estabelecer diretrizes e princípios para a sustentabilidade em nossos projetos e operações, explicitando o compromisso com a vida em primeiro lugar e a nossa responsabilidade social, ambiental e econômica.

Três dimensões da política de sustentabilidade:

Começando com o
Operador sustentável,
pensando em nossa
atuação dentro da Vale...



Operador
sustentável

Catalisador do
desenvolvimento local

Agente global de
sustentabilidade

... ampliando para o
Catalisador do
desenvolvimento local,
quando falamos dos
compromissos além dos
muros Vale, pensando no
legado que vamos deixar
nas comunidades onde
estamos presente...

... e por último chegando no Agente global de sustentabilidade,
explorando nossa abordagem estratégica do tema.



Para mais detalhes sobre a
POL 0019-G, basta clicar na
seta abaixo:

POL 0019-G

Política de Sustentabilidade (POL-0019-G)



Os compromissos nas diferentes temáticas



Operador Sustentável



Catalisador do Desenvolvimento Local



Agente global de sustentabilidade

Saúde e Segurança	Meio Ambiente	Socioeconômico
Alcançar o zero dano		
Ambiente de trabalho saudável, seguro e respeitoso	Atender as leis e buscar eficiência no uso dos recursos naturais	Evolução dos empregados e prestadores de serviço
Gerenciar riscos e impactos		
Buscar inovação tecnológica		
Atuar com responsabilidade, ética e transparência, engajar as partes interessadas		
		Apoiar o desenvolvimento e contratação de fornecedores locais
	Conhecer e monitorar as regiões onde a empresa atua	
	Priorizar riscos /impactos no planejamento dos dispêndios socioambientais	
		Evitar substituição do papel de autoridades públicas
		Desenvolver programas/projetos voltados as necessidades locais
		Respeitar cultura dos territórios
Verificar e cumprir legislações específicas		
Priorizar para os investimentos socioambientais os temas prioritários		
		Estabelecer parcerias Inter setoriais
		Promover transparência
Contribuir com o atingimento de metas globais aderentes aos nossos negócios		
	Trabalhar de forma integrada com as partes interessadas para construir um legado positivo , equilibrando aspectos sociais, ambientais e econômicos	
Monitorar tendências globais de sustentabilidade, desenvolver, adotar e incentivar boas práticas		
Buscamos contribuir com os objetivos do desenvolvimento sustentável (ONU-2015)		

Estudos Ambientais

PGRS

Educação
Ambiental

Saúde
Segurança
Trabalhador

Plano
Contingência
Saúde

Política
Ambiental

Estudos
Ambientais

Para mais
informações
ambientais clique na
seta ao lado.



No que tange os estudos ambientais desenvolvidos no TMPM, os mesmos estão sempre em elaboração para subsidiar as atualizações de dados para tomada de decisão, além dos estudos inerentes ao desenvolvimento do Plano Básico Ambiental do Terminal. Em resumo trata-se de diagnose para subsidiar novos ou revisões de programas ambientais, direcionamento de novos projetos ou suporte na gestão de risco ambiental. Atualmente estão em desenvolvimento os seguintes estudos:

1. Estudo de Dam break de bacias: Estudo de rompimento hipotético de bacias de sedimentos, para orientação de projetos de drenagem;
2. Background geoquímico e da biota aquática da Baía de São Marcos e São José: Estudo sendo realizado pelo Instituto Tecnológico Vale e Universidade Federal do Maranhão;
3. Estudos de Análise de Risco e Avaliação de Risco Ambiental (EAR/ARA): Visa revisar a análise dos principais riscos do terminal para subsidiar as revisões dos planos de emergência individual e ação de emergência (PEI/PAE);
4. Modelagem de ruído TMPM: Visa modelar o ruído máximo do terminal e impactos nas comunidades adjacentes, a fim de orientar a alocação dos pontos de monitoramento e controle;
5. Inventário de fontes de emissão da Porto (em contratação): Busca identificar e modelar as principais fontes de emissão de poluentes atmosféricos, para direcionar os locais de monitoramento e tecnologias de controle.

Continuação...



Dados
Hidrológicos e
Meteorológicos

Certificado
Corpo de
Bombeiro

Dragagem

Normas
Ambientais
Internas

Legislação
Ambiental

Cadastro Empresas
Prestadoras de
Serviços

Acesse as
informações
clikando nos
ícones ao lado.

Agenda Ambiental

Terminal Marítimo de Ponta da Madeira (TMPM).

Dados Hidrológicos

Dados Hidrológicos e Meteorológicos

Certificado Corpo de Bombeiro

Dragagem

Normas Ambientais Internas

Legislação Ambiental

Cadastro Empresas Prestadoras de Serviços

O TPM atualmente realiza a medição de parâmetros oceanográficos (velocidade e direção de correntes, além do regime de marés). Os parâmetros oceanográficos podem ser acompanhado através de site e aplicativo de celular em tempo real. Estes dados são disponibilizados utilizados pela praticagem que os utiliza em suas manobras de atracação e desatracação.

Date/Time	Dir[110m](deg)	Dir[30m](deg)	Dir[50m](deg)	Dir[70m](deg)	Dir[90m](deg)	Dir_Pier(deg)	Sea_Level(m)	Speed[110m](k)	Speed[30m](k)	Speed[50m](k)	Speed[70m](k)	Speed[90m](k)	Speed_Pier(k)
01/11/2020 00:00:00	2,97	14,79	10,33	6,91	7,4	16,6	1,43	0,55	0,48	0,52	0,63	0,68	0,31
01/11/2020 00:05:00	1,31	10,11	7,72	4,1	2,53	14,43	1,38	1,11	1,13	1,37	1,43	1,4	0,96
01/11/2020 00:10:00	22,55	28,17	24,24	24,49	23,81	27,19	1,3	1,25	1,22	1,36	1,57	1,44	1,18
01/11/2020 00:15:00	38,33	49,84	42,29	40,3	37,17	48,37	1,24	1,15	0,9	1,06	1,24	1,3	0,79
01/11/2020 00:20:00	16,25	40,14	31,77	20,65	18,33	47,34	1,2	0,56	0,45	0,51	0,64	0,69	0,39
01/11/2020 00:25:00	15,83	29,47	23,96	16,49	14,28	32,11	1,15	1,04	0,74	1,03	1,28	1,33	0,49
01/11/2020 00:30:00	32,08	32,67	28,98	29,17	31,2	36,7	1,09	1,04	0,76	1,19	1,34	1,21	0,58
01/11/2020 00:35:00	45,51	62,76	54,18	47,25	46,96	67,54	1,04	0,66	0,63	0,61	0,7	0,76	0,48
01/11/2020 00:40:00	4,95	46,91	31,04	24,25	21,8	68,16	1,01	0,4	0,26	0,42	0,52	0,5	0,26
01/11/2020 00:45:00	12,46	40,57	18,71	16,33	23,6	60,91	0,97	0,72	0,25	0,46	0,7	0,92	0,22
01/11/2020 00:50:00	36,13	23,34	28,32	23,54	25,01	2,85	0,93	0,51	0,55	0,53	0,71	0,91	0,2
01/11/2020 00:55:00	20,54	350,32	8,29	13,13	13,53	318,78	0,91	0,22	0,18	0,2	0,16	0,25	0,18
01/11/2020 01:00:00	5,78	21,89	18,95	10,09	9,47	22,99	0,89	0,53	0,55	0,74	0,65	0,53	0,38
01/11/2020 01:05:00	13,16	18,72	15,88	19,58	18,02	20,26	0,87	0,77	0,54	0,62	0,89	0,83	0,46
01/11/2020 01:10:00	23,93	40,41	38,99	34,06	30,16	44,47	0,85	0,83	0,62	0,62	0,75	0,9	0,43
01/11/2020 01:15:00	32,24	68	55,37	46,1	42,84	67,97	0,85	0,4	0,5	0,54	0,63	0,58	0,48
01/11/2020 01:20:00	51,84	87,97	82,5	67,61	61,89	112,69	0,85	0,33	0,41	0,45	0,57	0,64	0,34
01/11/2020 01:25:00	59,34	114,02	117,46	100,28	92,02	123,38	0,85	0,29	0,45	0,46	0,47	0,43	0,4
01/11/2020 01:30:00	29,17	135,3	109,89	83,51	57,83	151,61	0,86	0,34	0,5	0,51	0,52	0,57	0,57
01/11/2020 01:35:00	68,52	114,82	93,59	73,34	77,5	136,62	0,88	0,25	0,36	0,36	0,38	0,28	0,47
01/11/2020 01:40:00	137,8	143,74	129,28	114,66	102,07	148,13	0,9	0,18	0,37	0,37	0,37	0,34	0,33
01/11/2020 01:45:00	97,28	149,64	145,9	137,6	124,23	152,99	0,93	0,22	0,61	0,62	0,61	0,46	0,49
01/11/2020 01:50:00	139,82	140,57	144,12	134,63	129,12	155,29	0,96	0,29	0,62	0,62	0,53	0,42	0,53
01/11/2020 01:55:00	130,26	162,07	159,13	153,13	140,63	174,85	1,01	0,2	0,71	0,74	0,67	0,55	0,64
01/11/2020 02:00:00	174,73	175,72	170,79	166,5	165,28	182,08	1,05	0,7	0,91	0,94	0,91	0,85	0,85

Acesse os dados meteorológicos clicando na seta ao lado.



Dados Meteorológicos

Dados Hidrológicos e Meteorológicos

Certificado Corpo de Bombeiro

Dragagem


Normas Ambientais Internas

Legislação Ambiental

Cadastro Empresas Prestadoras de Serviços



O TMPM possui contrato firmado com o CPTEC INPE para disponibilização diária de informações climatológicas que incluem: Temperatura (°C), Chuva (mm), Vento/Rajada (Km/h), Cobertura média de nuvens (%) e possibilidade de raios. A pluviometria é monitorada em estações próprias (São Luís, EMAP e Ybacanga) em São Luis.

 DIRETORIA CORREDOR NORTE GERÊNCIA DE MEIO AMBIENTE PLUVIOMETRIA SÃO LUIS EMAP / 2021 - ESTAÇÃO AUTOMATIZADA												
Dia/Mês	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
01	0,58	0,00	2,78									
02	0,02	0,08	2,99									
03	0,00	0,00	0,00									
04	0,98	0,21	8,36									
05	0,00	0,00	1,77									
06	0,00	0,00	7,17									
07	1,40	0,14	0,59									
08	0,00	0,40	11,59									
09	0,48	9,07	10,75									
10	0,44	3,24	6,55									
11	0,00	15,98	29,95									
12	0,00	15,56	8,98									
13	0,00	16,17	0,00									
14	0,75	1,18	9,38									
15	0,21	39,23	22,34									
16	0,45	140,17	13,17									
17	7,37	28,08	30,36									
18	1,80	1,16	2,34									
19	8,87	0,00	8,20									
20	7,94	0,00										
21	0,11	0,00										
22	0,00	0,00										
23	24,76	0,00										
24	26,18	0,00										
25	0,90	0,79										
26	0,78	0,00										
27	0,00	3,96										
28	46,66	6,56										
29	3,98											
30	0,00											
31	0,00											
TOTAL	134,67	281,98	177,27	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

São Luís/MA

PREVISÃO DE TEMPO POR PERÍODO (22/03/2021)

Muitas nuvens com curtas aberturas e pancadas de chuva localizadas que poderão ser fortes e vir acompanhadas de trovoadas a qualquer hora do dia.



Noite

25°

31°

Nascer do sol: 06:00 ☉ (Brasília)
Pôr do sol: 18:07 ☉ (Brasília)

Probabilidade de chuva: 80% 💧
IUV máximo: 13 ☀️

PRÓXIMOS DIAS

Terça-feira 23/03	Quarta-feira 24/03	Quinta-feira 25/03	Sexta-feira 26/03	Sábado 27/03	Domingo 28/03
Pancadas de Chuva	Nublado e Pancadas de Chuva	Chuvvas periódicas	Chuvvas periódicas	Chuvvas periódicas	Chuvvas periódicas
23° 30°	24° 30°	25° 30°	25° 31°	24° 29°	21° 28°

Certificado Corpo de Bombeiros

Dados
Hidrológicos e
Meteorológicos

Certificado
Corpo de
Bombeiro

Dragagem

Normas
Ambientais
Internas

Legislação
Ambiental

Cadastro Empresas
Prestadoras de
Serviços

O TPM realiza periodicamente a vistoria do corpo de bombeiros do estado do Maranhão para certificação do sistema de segurança contra incêndio, pânico e outros riscos.

O certificado atual possui validade até 23/06/2021.



ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO MARANHÃO
DIRETORIA DE ATIVIDADES TÉCNICAS



TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA ADEQUAÇÃO DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO MARANHÃO Nº 07/2023 - DAT/ CBMMA

O CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO MARANHÃO certifica que a edificação ou área de risco, citada abaixo, possui as condições satisfatórias de segurança contra incêndio, por adotar as medidas compensatórias que atendem aos objetivos descritos no Regulamento de Segurança Contra Incêndio das Edificações e Áreas de Risco do Estado do Maranhão, ESTANDO AUTORIZADA AO FUNCIONAMENTO. O responsável compromete-se regularizar a edificação ou área de risco conforme CRONOGRAMA contando a partir da data da publicação deste TERMO DE AUTORIZAÇÃO. Qualquer hipótese de violação às condições estipuladas, acarretará a cassação do presente TERMO DE AUTORIZAÇÃO, aplicação de multa e comunicação à Prefeitura Municipal local e Ministério Público.

IDENTIFICAÇÃO		
RAZÃO SOCIAL: VALE S.A	CNPJ: 33.592.510/0378-21	
NOME FANTASIA: CVRD - ESTRADA DE FERRO CARAJÁS	MUNICÍPIO: SÃO LUIS	
OCUPAÇÃO/DIVISÃO: INDUSTRIAL	ATC: 96.482,59 m ²	NOTIFICAÇÃO: 0415-2021
ENDEREÇO: AVENIDA DOS PORTUGUESES, Nº 0, ITAÓJI	CONTATO: 94988110509	
RESPONSÁVEL: JOÃO SILVA JUNIOR	CPF: 031.733.576-63	
RESPONSÁVEL TÉCNICO: FERNANDO DA SILVA FERREIRA	CPF: 646.456.143-04	CREA: 1104843366MA
MEDIDAS DE SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO PREVISTAS PARA A EDIFICAÇÃO		
ACESSO DE VIATURAS	PROTEÇÃO POR EXTINTORES	
SEGURANÇA ESTRUTURAL CONTRA INCÊNDIO	PROTEÇÃO POR HIDRANTES	



ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO MARANHÃO
DIRETORIA DE ATIVIDADES TÉCNICAS



CERTIFICADO DE APROVAÇÃO Nº.: CA-3620822-DAT

Nos termos da Lei Nº 11.280, DE 21 de dezembro de 2020, certificamos que a edificação ou a área de risco abaixo, foi vistoriada e está de conformidade com as normas de Segurança Contra Incêndio e Pânico do Estado do Maranhão, estando liberada para obtenção do Alvará de Funcionamento ou Habite-se junto ao órgão competente.

Nome / Razão Social:
VALE S.A.
CPF / CNPJ:
33.592.510/0378-21

Nome fantasia / Ocupante:
CVRD - ESTRADA DE FERRO CARAJÁS - TRANSPORTE FERROVIÁRIO DE CARAJÁS

Classificação:
COMERCIAL
Ramo de Atividade:
TRANSPORTE FERROVIÁRIO DE CARAJÁS

Atividade:
150000

Técnico responsável:
FERNANDO DA SILVA FERREIRA COSTA

CRIACAU
S010-DNA

CRP

Endereço:
R. DOS PORTUGUESES

Número:
511

Bairro:
ITAJÁ

UF:
MA

Complemento:
Cidade:
SÃO LUIS

Observações:

1. Este documento deverá permanecer na edificação em local visível.
2. Este certificado tem validade de 12 (doze) meses a partir de sua data base, estando sujeito à ser cassado, quando constatado alterações nos sistemas preventivos contra incêndio e pânico.

Data/Vistoria: 06/04/2022
Vistoriador: DR. DE LIMA MASCARENHAS

Liberado em: 12/04/2022

FERNANDO DA SILVA FERREIRA COSTA
DIRETOR DA DAT

Código de validação:

CA-3620822-DAT
A validade deste documento pode ser confirmada em: atualizar.cad.mma.gov.br



Dragagem



Dados Hidrológicos e Meteorológicos

Certificado Corpo de Bombeiro

Dragagem

Normas Ambientais Internas

Legislação Ambiental

Cadastro Empresas Prestadoras de Serviços

O TMPM possui um Plano de Monitoramento de Dragagem que tem por objetivo monitorar, fiscalizar e controlar os procedimentos operacionais executados pelas dragas, como forma de gerir os impactos gerados pela atividade de dragagem de manutenção dos berços e canais de acesso do TMPM.

A dragagem de manutenção é realizada nas áreas do Píer I, Píer III, Píer IV, Píer de Rebocadores e Bacia de Evolução.

O processo de dragagem do TMPM é feito por uma empresa terceirizada, por uma draga tipo *hopper* e inicia-se com o posicionamento da draga sobre a área de dragagem e descida da cabeça de dragagem e tubo de sucção até a soleira existente.

Figura 5-1: Localização de Áreas de Dragagem no Entorno do Pier I e III

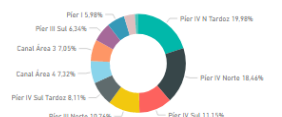


DRAGAGEM TMPM

Volume de 01/01/2020 à 09/09/2020

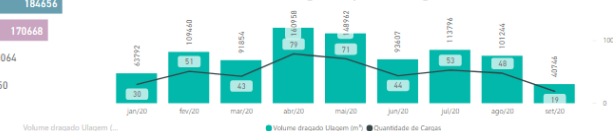
Volume Total Dragado (m³)	Volume Contratual (m³)	Saldo Contratual (m³)
924.419	6.480.000	5.555.581

% de volume por área

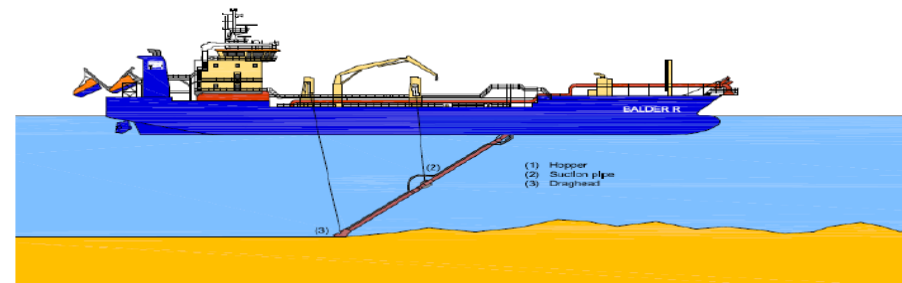
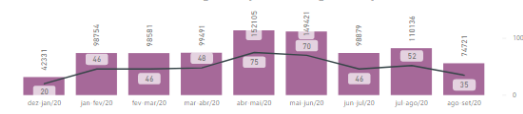


Pier IV N Tardoz	184656
Pier IV Norte	170668
Pier IV Sul	103064
Pier III Norte	99450
Pier IV Sul Tardoz	74991
Canal Área 4	67681
Canal Área 3	65198
Pier III Sul	58589
Pier I	55321
Pier III Tardoz	34323
Interseção P1-P3	10478

Volume dragado e quant. de cargas mês



Volume dragado e quant. de cargas medição



Normas Ambientais Internas



Dados
Hidrológicos e
Meteorológicos

Certificado
Corpo de
Bombeiro

Dragagem

Normas
Ambientais
Internas

Legislação
Ambiental

Cadastro Empresas
Prestadoras de
Serviços

Para conferir os Procedimentos Ambientais Internos aplicáveis ao TMPM, basta clicar nos setas abaixo.

✓ Plano de Emergência Individual



✓ Programa de Gerenciamento de Resíduos Sólidos



✓ Gestão de Produtos Químicos



✓ Gerenciamento de Incidentes de Saúde, Segurança e
Meio Ambiente





Plano de Emergência Individual – PEI do Porto Norte



PRO – 027924, Rev.: 00-06/11/2020 - Classificação: Uso Interno

Diretoria Emittente: Diretoria Corredor Norte
Responsável Técnico: Rafael Ribeiro, Matrícula: 01457960, Ger. de Atendimento a Emergências
Público Alvo: Todas as áreas operacionais e Gerências de SSMA.
Necessidade de Treinamento: (X)SIM ()NÃO

Resultados Esperados:

- ✓ Atender às legislações vigentes;
- ✓ Estabelecer as diretrizes e orientações para o correto atendimento a emergências no Terminal Marítimo de Ponta da Madeira, visando a minimização dos danos ambientais causados por eventos que envolvem óleo e similares.

1. APLICAÇÃO

Este procedimento é aplicável a Unidade do Terminal Marítimo Ponta da Madeira – TMPM.

2. DIRETRIZES

O Plano de Emergência Individual tem como diretrizes básicas o atendimento legal das legislações vigentes e licenças/autorizações concedidas pelos órgãos competentes.

3. CARACTERIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO

O Terminal Marítimo de Ponta da Madeira (TMPM) está localizado na Baía de São Marcos, ocupando uma área com extensão total aproximada de 2.200 ha na porção nordeste da Ilha de São Luís. Dista da capital do Estado cerca de 8 km pela rodovia BR-135, que é a ligação da cidade de São Luís com o Porto do Itaqui e Teresina. O ponto de longitude 44°20' W e latitude 2°34' S é uma referência geográfica para a área de interesse.

A propriedade da Vale corresponde a uma área poligonal irregular, com o seu maior comprimento no sentido norte-sul (aproximadamente 10,5 km). A área do TMPM possui 33 km de perímetro, sendo 12% desse total situado ao longo da orla marítima e 22% na interface com núcleos urbanos. As principais fronteiras do TMPM são:

- Sul/Sudeste → Porto do Itaqui.
- Norte → Baía de São Marcos (Ponta da Madeira, Praia do Boqueirão).
- Leste → Vila do Anjo da Guarda e a Vila Embratel.
- Nordeste → Área do Exército.

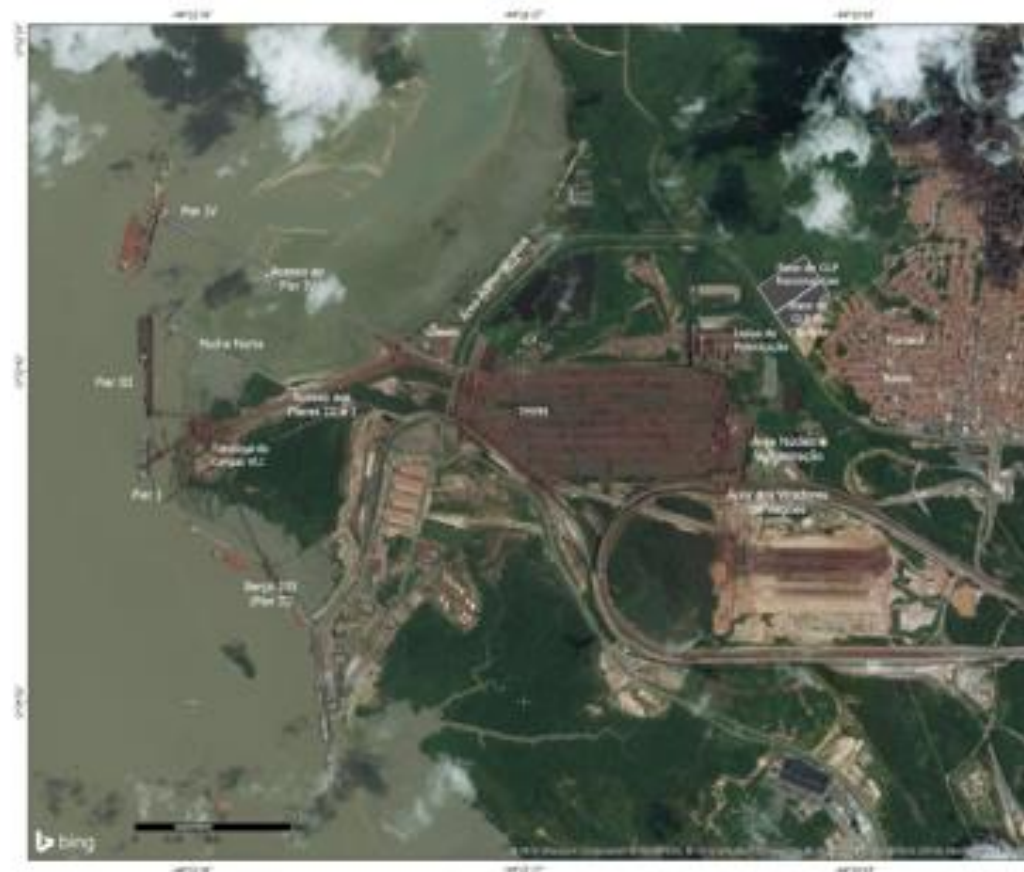
A parte sudoeste da área é margeada pelos acessos rodoviário (BR-135) e ferroviário para Teresina, sendo que o primeiro atravessa a área, na altura da Praia do Boqueirão, em um trecho de cerca de 3 km.



Plano de Emergência Individual (PEI) Terminal Marítimo de Ponta da Madeira



Figura 1-3 – Pieres do Terminal Portuário Ponta da Madeira.



Fonte: Ambipar Response

Programa de Gestão de Resíduos Sólidos - PGRS

PRO-024196 Rev.: 04-05/08/2022

Diretoria Emitente: Diretoria SSMA Riscos e Comunidade

Responsável Técnico: José Marinho Mendes, Matrícula: 01523445.

Público Alvo: Todos os empregados envolvidos na gestão de resíduos lotados no TPPM, Usina de Pelotização, Estrada de Ferro Carajás, Ramal Ferroviários e demais Diretorias de suporte as operações.

Necessidade de Treinamento: () SIM (X) NÃO

Resultados Esperados:

Demonstrar o gerenciamento dos resíduos sólidos das operações, visando o atendimento dos requisitos legais e normativos aplicáveis que regulamenta a gestão de resíduos e, conseqüentemente contribuir para a minimização dos impactos ambientais a eles relacionados. Além de demonstrar a forma de acompanhamento dos indicadores decorrentes de sua implementação e as responsabilidades no processo de gestão.

1. OBJETIVO

O Programa de Gestão de Resíduos Sólidos – PGRS tem por objetivo estabelecer e apresentar a sistematização das ações que são adotadas na gestão de resíduos na unidade, de forma a atender o cumprimento dos requisitos legais e normativos aplicáveis, visando:

- Minimizar a geração;
- Maximizar a reutilização e o reprocessamento de resíduos;
- Estabelecer um controle quantitativo e qualitativo da geração dos mesmos, evitando, desta forma, a contaminação de solos, águas superficiais e subterrâneas.

2. CAMPO DE APLICAÇÃO

Este documento aplica-se ao Terminal Portuário Ponta da Madeira (TPPM), Terminal Ferroviário de Ponta da Madeira (TFPM), Usina de Pelotização (UPSL), Estrada de Ferro Carajás (EFC) e Ramal Ferroviário do Sudeste do Pará (RFS11D), abrangendo as localidades nos estados do Maranhão e Pará e todas as demais Diretorias de suporte operacionais.

Programa de Gestão de Produtos Químicos



PRO-027494, Rev.: 04-29/01/2021

Diretoria Emitente: Diretoria de Saúde, Segurança e Risco Operacional
Responsável Técnico: Wanessa Santiago, matrícula 01702704, Integração de Processos de SSMA
Público Alvo: Vale
Necessidade de Treinamento: () SIM (x) NÃO

Resultados Esperados:

- Garantir o atendimento aos requisitos legais, requisitos Vale e outros requisitos e normas para Gestão de Produtos Químicos.

Objetivo:

Demonstrar como as unidades Vale no Brasil estabelecem suas diretrizes e critérios para eliminar, controlar e minimizar os riscos de doenças e acidentes às pessoas, ao meio ambiente e ao patrimônio, decorrentes da aquisição, transporte, acondicionamento, transferência, distribuição, armazenamento, manuseio, uso e pós-uso de produtos químicos, bem como definir atribuições e responsabilidades para gerenciamento destes produtos.

Aplicação:

Aplica-se às unidades Vale do Brasil;

Referências:

- PGS 003038 – Diretrizes para a Gestão de Produtos Químicos
- PNR-000069 – Requisitos de Atividades Críticas – RAC (GLOBAL)
- PGS 003123 – Diretrizes para o gerenciamento de riscos em Saúde, Segurança e Meio Ambiente

Princípios:

A maioria dos produtos usados industrialmente ou nas residências é classificada como produto químico. O que torna um produto perigoso, muitas vezes, é a maneira como é utilizado, a quantidade manipulada e a concentração do princípio ativo, além de suas características físicas, químicas e biológicas.

O perigo está associado aos danos que determinado produto pode causar à saúde das pessoas, à sua integridade física e ao meio ambiente, e aos riscos potenciais destes danos. Por isso devem ser avaliados todos os produtos químicos, para determinar em que extensão podem se caracterizar como perigosos, e que tipo de perigo oferecem. A forma como se apresentam também pode ser determinante do perigo, pois alguns produtos são estáveis em determinado estado físico e instáveis em outro.

Para as atividades de transporte, acondicionamento, transferência, distribuição, armazenagem, manuseio, carregamento e detonação de explosivos, devem ser aplicadas ainda as diretrizes especificadas no Procedimento para Requisitos de Atividades Críticas – RAC (GLOBAL) – PTP-000813 – RAC-09 Explosivos, bem como dispor de todas as licenças e autorizações exigidas pelo Exército Brasileiro.



Gerenciamento de Eventos de Saúde, Segurança, Meio Ambiente, Comunidade e Operacionais



PNR-000070, Rev: 13 – 08/06/2022

Diretoria Emitente: Saúde, Segurança, Meio Ambiente e Riscos Operacionais | Relações Institucionais, Sustentabilidade e Comunicação

Responsável Técnico: Gerência Corp de Gestão e Métricas | Gerência Exec de Gestão Ambiental | Gerência Exec de Gestão Social Público Alvo: Todas as áreas da Vale

Necessidade de Treinamento: () SIM (X) NÃO

Resultados Esperados

Garantir que todos os eventos adversos relacionados à saúde e segurança dos trabalhadores, ao meio ambiente, a membros de comunidade, a ocorrências operacionais ou processos produtivos sejam comunicados, registrados, e que os esforços adequados sejam direcionados às suas análises, de forma que ações corretivas e preventivas sejam implementadas, proporcionando aprendizado organizacional para a empresa, alinhado ao elemento 16 do VPS – Solução de Problemas e Melhoria Contínua.

Objetivo

Estabelecer as diretrizes, critérios e princípios gerais associados ao processo de Gerenciamento de Eventos de Saúde, Segurança, Meio Ambiente, Comunidade e Operacionais na Vale.

Aplicação

Este documento aplica-se à Vale em âmbito global, conforme NFN-0001: Norma de Planejamento, Desenvolvimento e Gestão.

Referências Internas

- POL-0019-G: Política de Sustentabilidade
- NFN-0001: Norma de Planejamento, Desenvolvimento e Gestão
- NOR-0003-G: Norma de Gestão de Riscos
- NFN-0009: Norma de Sustentabilidade
- PNR-000028: Solução de Problemas e Melhoria Contínua
- PRO-027476: Avaliação Preliminar de Riscos e Identificação e Avaliação de Aspectos e Impactos
- PGS-004109: Diretrizes para Gestão de Requisitos Legais e Outros Requisitos de SSMA
- PNR-000079: Guia de Atuação Social da Vale
- PGS-003708: Diretrizes para Ocorrências Operacionais em Ferrosos
- PNR-000033: HIRA- Identificação de Perigos e Análise de Riscos para Eventos Materiais Indesejados

Legislação Ambiental



Dados
Hidrológicos e
Meteorológicos

Certificado
Corpo de
Bombeiro

Dragagem

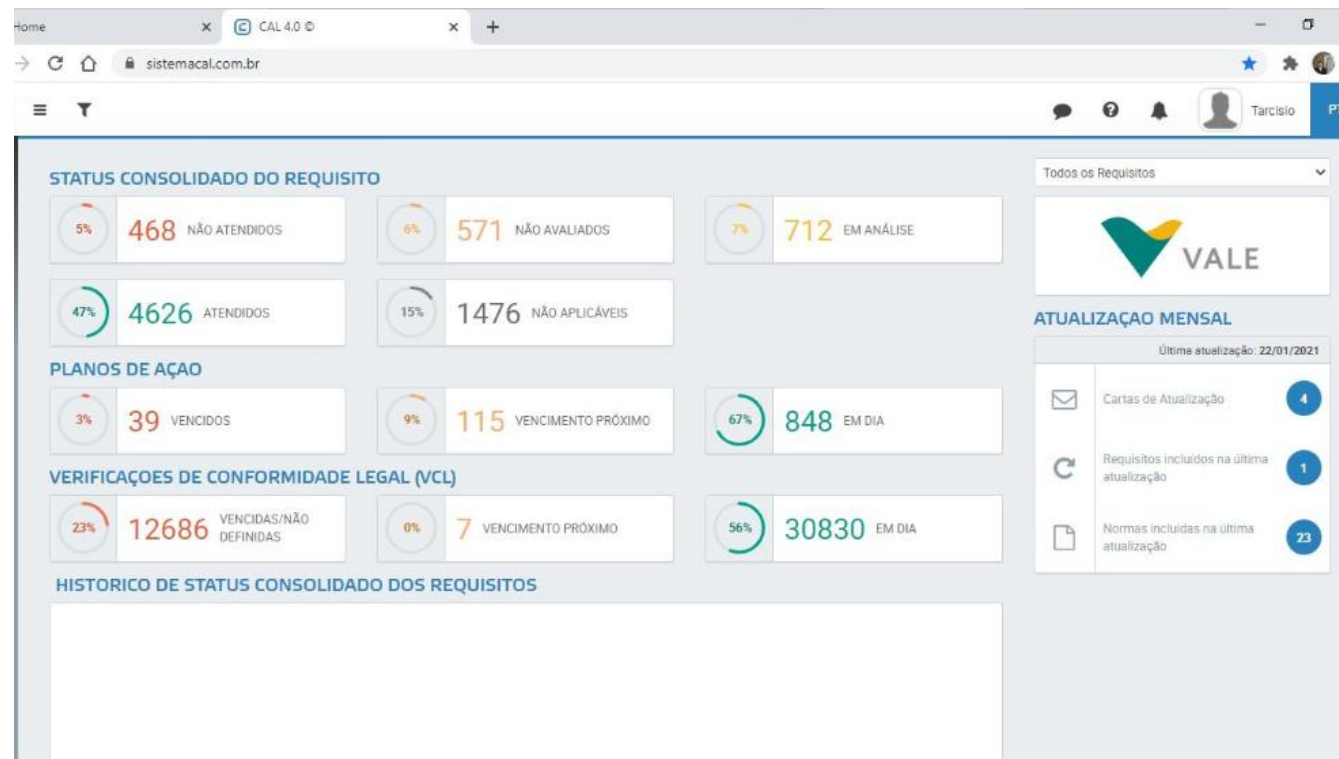
Normas
Ambientais
Internas

Legislação
Ambiental

Cadastro Empresas
Prestadoras de
Serviços

O TPM conta com o sistema CAL (Sistema de Controle e Avaliação da Legislação) da IUS NATURA para mapear e controlar todos os requisitos legais aplicáveis ao negócio do terminal. O objetivo principal é avaliar o atendimento à legislação e registrar seus resultados na ferramenta de gerenciamento de requisitos legais, sejam eles locais, regionais ou nacionais, de forma a garantir o cumprimento e, conseqüentemente, manter a sustentabilidade do negócio.

A verificação do atendimento à legislação e outros requisitos tem como base as normas ISO 14001, ISO 45001, SA 8000, ISO 22000, ISO 50001, ISO 19011 e ISO 9001.



Cadastro Empresas Prestadoras de Serviço

Dados
Hidrológicos e
Meteorológicos

Certificado
Corpo de
Bombeiro

Dragagem

Normas
Ambientais
Internas

Legislação
Ambiental

Cadastro Empresas
Prestadoras de
Serviços

O TMPM possui um sistema de homologação de empresas credenciadas a atender as demandas de destinação de resíduos sólidos. A homologação ocorre quando a empresa possui todos os requisitos legais aplicáveis para transporte e destinação dos resíduos, conforme seu tipo e classificação.

Abaixo segue relação das empresas que realizam o transporte e destinação final dos resíduos sólidos gerados pelas áreas administrativas e operacionais do TMPM.

PN do gerenciamento de resíduos	Rel.entre parceiros dep.função	Tipo de Classe	Tipo de Serviço	CNPJ
R-115014	STERICYCLE GESTÃO AMBIENTAL LTDA	1 Classe I	INCINERAÇÃO	01568077002764
R-125010	JC AMBIENTAL RECICLAGEM LTDA	1 Classe I	TRATAMENTO DE EFLUENTES	10451968000198
R-206020	T.P.M. COELHO - JASTEL	2 Classe II	COMERCIALIZAÇÃO	03599208000167
R-206027	COOPVILA COLE RECUP RESID VILA MARANHÃO	2 Classe II	COMERCIALIZAÇÃO	18373891000197
R-206036	R.B. RECICLAGEM LTDA - RECI BORRACHAS	2 Classe II	COMERCIALIZAÇÃO;RECICLAGEM;REPROCESSAMEN	0707504723000177
R-219322	EDECONSIL CONSTRUÇÕES E LOCAÇÕES LTDA	2 Classe II	REPROCESSAMENTO	07073042000100
R-222125	R.B. RECICLAGEM LTDA - RECI BORRACHAS	2 Classe II	COMERCIALIZAÇÃO;RECICLAGEM;REPROCESSAMEN	07504723000177
R-222177	VOTORANTIM SIDERURGIA S.A. - SIDER BARRA MANSA S.A	2 Classe II	REPROCESSAMENTO	60892403001510
R-222178	GUSA NORDESTE (AÇO VERDE DO BRASIL) - ACIARIA	2 Classe II	REPROCESSAMENTO	07636657000270
R-224035	GRANORTE S/A	2 Classe II	REAPROVEITAMENTO;RECICLAGEM	06049258000169
R-224041	LUCENA INFRAESTRUTURA EIRELI	2 Classe II	REAPROVEITAMENTO	03992929000132
R-225007	JC AMBIENTAL RECICLAGEM LTDA	2 Classe II		10451968/00001-9



VALE